

---

## ALTA PREVALÊNCIA HIPERTENSÃO ARTERIAL EM UMA POPULAÇÃO ASSISTIDA POR UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA EM CUIABÁ (MT)

Loise Benites Pinheiro<sup>1</sup>, Luiz Guilherme Pereira e Silva<sup>1</sup>, Luiz Eduardo Okada Barbosa<sup>1</sup>, Matheus Delgado Silva<sup>1</sup>, Priscila Analu da Silva Previato<sup>1</sup>, Victor Borges da Silva Heinen<sup>1</sup>, Cor Jesus Fernandes Fontes<sup>2</sup>, Celso Ricardo Ferreira<sup>2</sup>, Mona Lisa Rezende Carrijo<sup>2</sup>, Taísa Guimarães de Souza<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Acadêmicos do curso de Medicina do Centro Universitário UNIVAG. Voluntários do programa de iniciação científica do Centro Universitário UNIVAG/2023.

<sup>2</sup> Docentes do curso de Medicina do Centro Universitário UNIVAG.

**Introdução:** A hipertensão é um dos principais fatores de risco para doenças cardiovasculares, e uma das principais causas de mortalidade em todo o mundo. Estudar a prevalência permite identificar quais segmentos da população estão mais vulneráveis a essa condição, possibilitando intervenções direcionadas e eficientes. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo identificar a prevalência Hipertensão Arterial em uma população assistida por Unidade de Saúde da Família Em Cuiabá (MT). **Metodologia:** Estudo descritivo, transversal e de prevalência, realizado entre março e outubro de 2023 na Unidade de Saúde da Família Santa Laura, em Cuiabá (MT). Utilizando a fórmula de amostragem aleatória simples para populações infinitas com um efeito de desenho de 1,5, a amostra inicial de 193 domicílios foi ajustada para 290 após multiplicação e acréscimo de 10% para compensar possíveis perdas, resultando em um total de 319 domicílios a serem visitados. Considerou-se a presença, em cada domicílio, de pelo menos um indivíduo elegível para o estudo, de forma que a amostra incluiu 147 participantes com mais de 45 anos e residentes na área, excluindo gestantes, portadores de deficiência cognitiva e não interessados. A coleta de dados foi feita por meio de um questionário estruturado validado (Questionário Sobre Fatores de Risco Cardiovascular - Projeto Corações do Brasil) via *Google Forms*. Casos de pacientes com alterações na pressão arterial seriam encaminhados para unidade básica para avaliação e tratamento. Os dados foram organizados, analisados para calcular prevalências e discutidos conforme a literatura. O estudo seguiu as diretrizes éticas da resolução 466/12 e foi registrado na Plataforma Brasil sob o CAAE: 66754222.6.0000.5692 e parecer nº 6.670.809. **Resultados:** Dos 147 participantes 61,9% (91) foram identificados como hipertensos, sendo

este um fator de risco significativo para doenças cardiovasculares na população estudada. A alta prevalência de hipertensão sugere a necessidade de programas de saúde focados no monitoramento e controle da pressão arterial, além de intervenções para outros fatores de risco.

**Conclusão:** os dados desse estudo servem como base para futuras pesquisas, permitindo a exploração de novas abordagens para o diagnóstico, tratamento e ajuda a guiar ações de prevenção e controle da hipertensão.

**Palavras chaves:** Hipertensão Arterial; Prevalência; Saúde Pública.